

008

**PROJETO PILOTO DE IMPLANTAÇÃO SIBSIDIADA, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DE PROPOSTAS DE DIFUSÃO DE CULTURA DE PAZE DAS PRÁTICAS RESTAURATIVAS NAS ESCOLAS.**

*Tais Cunha da Silva, Beatriz Gershenson Aguinisky, Ana Maria Máximo Peçanha, Andréia Mendes dos Santos, Fabrício André Tavares, Luciane Loureiro, Luciana Kalil dos Santos, Simone Barros de Oliveira, Patrícia Krieger Grossi (orient.) (PUCRS).*

Este projeto de pesquisa-ação busca prospectar as possibilidades de recepção de práticas restaurativas na promoção da cultura de paz no meio escolar através da implantação de círculos restaurativos em escolas da rede pública e privada de Porto Alegre. A metodologia para o projeto consiste na realização de um piloto em quatro escolas (uma municipal, duas estaduais e uma privada) partindo de um diagnóstico situacional, identificando as expressões de violência e formas de enfrentamento; oficinas de formação para operacionalização de círculos restaurativos nas escolas, monitoramento e avaliação do processo de capacitação e implementação dos círculos. Os referenciais teóricos da educação para a paz e direitos humanos (Guimarães, 2003, 2005, Rayo, 1994; Galtung, 1978; Maldonado, 1997, Jares, 2002; Milani, 2003, 2006) tem demonstrado ser eficaz na prevenção da violência, possibilitando o aumento do diálogo, negociação e o protagonismo infanto-juvenil. A justiça restaurativa também parte do princípio que as relações podem ser restauradas baseadas nos valores de inclusão, pertença, solidariedade e escuta ativa. Foram aplicados questionários para avaliação do clima escolar para alunos e docentes, além de grupos focais com alunos de 4ª a 6ª série. Identificou-se a falta de diálogo entre alunos e professores, a presença do bullying e da violência física como forma de resolução de conflitos, conflitos associados a namoro, entre outros. O estudo possui uma avaliação ex-ante, isto é, será avaliado o clima escolar, as expressões de violência, forma de resolução de conflitos antes e após a instauração dos círculos restaurativos para avaliar o seu alcance e efetividade na prevenção da violência e grau de satisfação entre os envolvidos.